

cbet ip

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: cbet ip

Resumo:

cbet ip : Junte-se à comunidade symphonyinn.com e explore um mundo de jogos com prêmios que vão além da sua imaginação!

, LACTE'S ombit são necessários para desenvolver ou implementar currículo- baseados em k0} competência 1. Educação E Treinamento Baseado Em **cbet ip** Competências (CBT) - CSO rland vso:nl : disciplina baseada com competente/educação–erreformação; O estagiário nça ao exibir seu domínio Competências (CBET) e TLCs pressesebook.bccampus.ca :

conteúdo:

cbet ip

Eu sou um pai (ou uma mãe), então as pessoas supõem que eu devo amar crianças.

Mas, embora eu ame *meus* filhos, isso não significa que eu ame *todas* as crianças. Embora eu tenha suposto que acabaria tendo filhos um dia, não era um desejo profundo e não estava particularmente interessado **cbet ip** crianças antes de ter os meus.

Não me engane: não sou um fã do caçador de crianças do Chitty Chitty Bang Bang, mas há um certo tabu **cbet ip** admitir que você não se importa particularmente com as crianças, enquanto é esperado que concorde com os orgulhosos pais sobre o quão bonitas ou talentosas elas são.

Seja honesto: as crianças podem ser chateantes. Muito do que elas balbuciam é entediante. A ideia de estar **cbet ip** mais uma festa de aniversário de crianças com aventura de açúcar me enche de medo. Após anos de limpar bules e limpar vômitos, estou revoltado com a matéria repulsiva que pessoas tão pequenas podem produzir.

Algumas das piores pessoas que encontrei **cbet ip** minha vida foram crianças.

Desde a escola, ninguém me atacou física e nem me chamou de epítetos racistas como os valentões, nem me isolaram como frequentemente fui. E as pessoas que mais feriram meus filhos foram outras crianças.

Embora as crianças sejam consideradas epítomes de inocência, elas não são sempre angélicas. As crianças podem mentir e roubar, serem ciumentas e irracionais, egoístas e malvadas, neuróticas e ignorantes. Exatamente como o resto de nós.

De fato, as crianças não eram consideradas "inocentes" até o século 19. Eles não eram considerados distintos dos adultos até o século 18. Eles eram considerados molestias para não serem vistas, muito menos ouvidas. Crescendo, os adultos sempre estavam repreendendo ou corrigindo nós, ou nos dizendo para nos afastar e fazer o que nós éramos ditos.

Estranhos não tinham reservas **cbet ip** gritar **cbet ip** – ou mesmo bater – **cbet ip** outras pessoas's crianças.

Agora é muito diferente – e isso é uma boa coisa. Mas, enquanto ficaria indignado se alguém corrigisse ou mesmo batesse **cbet ip** meus filhos, às vezes secretamente pensei, enquanto mordida minha língua **cbet ip** torno de algum menino mal comportado, que o inferno são as crianças de outras pessoas.

Não é apenas "crianças hoje". Não sou o velho homem que perde a calma com bebês chorosos. Lembro muito bem como foi vergonhoso tentar confortar um bebê perturbado enquanto algum

cara que provavelmente nunca trocou um fralda me fitava como se fosse minha culpa. E quando vejo um pai cansado lutando com um menino rebelde, sorrio simpaticamente ou tento ajudar a distraí-los.

Mas também, graças ao super compartilhamento nas mídias sociais e ao helicóptero paisagem, parece que as crianças se tornaram o foco único de muitas pessoas's vidas.

Talvez seja por causa da forma como fomos criados, mas eu me pergunto o que acontecerá quando esses pais sobre-envolvidos se tornarem ninhos vazios (embora, dada a inabordabilidade da habitação hoje **cbet ip** dia, eles nunca possam ser). As outras paixões eles terão para sustentá-los? Serão capazes de realmente largar, ou viver suas próprias vidas?

Ainda assim, no primeiro dia de escola de nossos filhos, eu estava aterrorizado, assistindo a outras crianças brincando no parque. Parecia que estávamos soltando esses pequenos rebentos que cuidamos tão cuidadosamente **cbet ip** um bosque repleto de perigo, sem nada para protegê-los.

Quando elas voltaram **cbet ip** lágrimas porque alguém as chamou de nome, ou excluiu deles de um jogo, ou empurrou elas, beijaríamos seus hematomas e arranhões, enquanto murmurávamos maldições contra aquele maldito menino.

E piorou à medida que elas cresciam, pois havia menos que eu podia fazer para melhorar.

"Deixe isso!" eles gritariam. "Você só piorará as coisas!"

Então, embora eu admita imaginar, um pouco como a mãe **cbet ip** This Is 40, dizendo aquele menino exatamente o que eu pensava deles, lembro-me - ou melhor, sou lembrado - de que eu sou suposto ser o adulto maduro.

Minhas filhas adolescentes rolam os olhos quando eu menciono quanto odiava um menino particularmente horrível **cbet ip cbet ip** escola primária.

"Pai!" eles dizem. "Tínhamos oito! Nós movemos-nos. Você deveria também."

Eles têm razão, claro.

Posso frequentemente explicar o comportamento de meus próprios filhos, enquanto estou certo de que eles também foram desconsiderados ou sem pensar com outros também. Por que sinto esses sentimentos viscerais, vingativos sobre aqueles que feriram meus filhos quando eu me movi de aqueles - especialmente ex-colegas de classe - que me machucaram ou decepcionaram no passado?

Talvez minha ódio das crianças que feriram os meus reflete minha própria frustração de que, independentemente de quanto eu tente, nunca posso realmente protegê-los do mundo. Claro, eles serão feridos, mas espero que isso os fortaleça. O pensamento não diminui minha dor sobre o seu, no entanto.

E, claro, há crianças que gosto. Não apenas porque eles são crianças, mas porque eles são inteligentes, engraçados, gentis e tão interessados **cbet ip** mim quanto eu estou interessado nelas. Exatamente como os adultos que gosto.

E há crianças que sei que amarei tão profundamente quanto amo meus filhos.

Minhas netas.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet ip

Palavras-chave: **cbet ip**

Data de lançamento de: 2024-10-15